

Licenciatura em Animação Sociocultural pós-laboral 3ºano
U.C. Projeto Interdisciplinar e Intervenção Profissional III

Projeto Intergeracional Educar para Prevenir (PIEP)

**Serviço Municipal de Proteção Civil da Amadora
(SMPC- Amadora)**



Discente:
Rita Batista
2012388

Docentes:
Célia Martins, Maria José Nobre

Maio 2016

A cidade educadora tem personalidade própria (...). O seu objectivo permanente será o de aprender, trocar, partilhar e, por consequência, enriquecer a vida dos seus habitantes.

(Génova, Carta das cidades Educadoras, 2004)

Agradecimentos

Para a realização deste Estágio de 3º ano do Curso de Animação Sociocultural e escrita deste relatório, pude contar com a ajuda de algumas pessoas direta e indiretamente, por isso, é para elas que escrevo estes primeiros parágrafos.

Em primeiro lugar, aos elementos do SMPC Amadora um agradecimento muito especial, por me terem recebido no Serviço e me terem feito sentir que parte da equipa, a boa disposição e energia foram constantes.

Ao Comandante Doutor Luís Carvalho, por ter aceite a realização deste estágio neste contexto, sempre disponível para novas formas de abordagem. Ao Dr. António Farinha, pela partilha de conhecimentos e troca de saberes que permitiram aumentar o meu conhecimento sobre as temáticas do SMPC. Ao meu orientador o Animador Sociocultural Carlos Rocha, um visionário, um animador nato, que sempre me apoiou e orientou facilitando as práticas de ASC na prossecução do Projeto. Dá um novo paradigma de intervenção ao Animadores Socioculturais. A Dr.ª Úrsula Carrasco do Serviço de Higiene e Segurança no Trabalho, pelos momentos de descontração que partilhamos. Pelo carinho e afeição com que todos me trataram um muito obrigado.

Aos Agentes Sénior envolvidos no PIEP, pelo empenho e dedicação que demonstraram para a prossecução do Projeto.

À Diretora do Jardim de Infância de São Brás, a Professora Ana, pela disponibilidade com que nos recebeu e por ter acreditado no Projeto.

Às Professoras Célia Martins e Maria José Nobre, pela ajuda e orientação ao longo de todo este percurso.

Quero ainda agradecer à minha família pela compreensão e apoio dado, sem eles não teria sido possível concluir esta etapa. À minha mãe e irmã, que ficaram com o meu filho, durante todos os momentos em que estive ausente e que me deram confiança e coragem para continuar.

Um agradecimento à minha querida amiga, Teresa Silva por ter sido a pessoa que me indicou o SMPC Amadora como uma possibilidade para efetuar este estágio.

A todos os que com o seu saber me ajudaram a clarificar ideias e estratégias para a organização e realização de cada momento do estágio, um muito obrigado.

Índice

Índice Gráficos.....	Erro! Marcador não definido.
Índice de Siglas	5
Introdução.....	6
1. Apresentação das etapas do projeto de intervenção	7
1.2.Diagnóstico.....	8
1.1.1.Contexto.....	9
1.1.2. Instituição	10
1.1.3 Público.....	11
1.2 Problemáticas de intervenção e domínios da ASC.....	14
1.2 Objetivos e estratégias gerais de intervenção e metodologias de ASC	16
1.3 Estratégias e procedimentos de avaliação	17
2. Plano de Animação.....	18
2.1.Plano de Animação Atividades.....	18
3. Avaliação.....	27
3.1 Apresentação e análise dos dados.....	28
3.2 Avaliação Geral do Projeto.....	31
3.3 Discussão das opções e decisões teóricas e metodológicas tomadas no processo de implementação do projeto, no que diz respeito quer à sua conceção quer à sua operacionalização.....	32
4. CONCLUSÕES	32
REFLEXÃO FINAL	33
REFERÊNCIAS.....	34
Anexos.....	36

Índice Figuras

Figura 1	38
Figura 2	39

Índice Gráficos

Gráfico 1.....	40
Gráfico 2.....	28
Gráfico 3	29
Gráfico 4	29
Gráfico 5	30

Índice Tabelas

Tabela 1	9
Tabela 2	40

Lista de Siglas

AMLN – Área Metropolitana Lisboa Norte

ANPC – Autoridade Nacional de Proteção Civil

ASC – Animação Sociocultural

JI – Jardim de Infância

ONU - Organização da Nações Unidas

SMPC - Amadora Serviço Municipal de Proteção Civil da Amadora

PIEP – Projeto Intergeracional Educar para Prevenir

Introdução

No âmbito da Unidade Curricular Projeto Interdisciplinar e Intervenção Profissional III é solicitada a conceção, planificação e implementação de um Projeto de Intervenção.

No decorrer deste trabalho, são apresentadas as fases pelas quais este projeto passou.

Tendo em conta que o mesmo se realizou no Serviço Municipal de Proteção Civil da Amadora (SMPC – Amadora), devo referir o trabalho desenvolvido na promoção de adoção de medidas que reduzam a possibilidade de risco, esta é a estratégia adotada como forma de multiplicar o conceito de Resiliências nos cidadãos em geral.

Segundo Carvalho, L., et all. (2013)

A responsabilidade da redução do risco de desastre é uma missão que compete a todos e, por ética e princípios de humanismo e solidariedade, deve fazer parte do quotidiano, desde a forma como se educam os mais jovens até como planeamos as nossas cidades.

Sendo a redução de risco uma responsabilidade de todos, o SMPC Amadora, dinamiza um programa de sensibilização com especial enfoque na comunidade escolar e parceiros que dão apoio à população Sénior.

No primeiro ponto será efetuada uma breve apresentação do Projeto Intergeracional Educar para Prevenir, é apresentado e fundamentado, o diagnóstico do Projeto, são apresentados o contexto, a instituição, potencialidades e fragilidades da instituição, quais as problemáticas em que o mesmo intervém, os objetivos gerais e estratégias adotadas.

Seguidamente é justificada a necessidade de desenvolver um Plano de animação e qual a sua importância num projeto de intervenção em Animação Sociocultural. Posteriormente é apresentado o Plano de Animação detalhado com indicação dos objetivos específicos, recursos materiais e humanos, bem como as datas e duração da intervenção.

Terceiramente, é fundamentada a importância de avaliar um projeto e é apresentada a avaliação do projeto e do plano de animação.

Para finalizar é efetuada uma conclusão do projeto e uma reflexão sobre o mesmo, tendo como ponto de partida a reflexão inicial com objetivos e expectativas.

1. Apresentação das etapas do projeto de intervenção

O projeto concebido pela discente e o seu Orientador de Estágio, dá pelo nome de Projeto Intergeracional Educar para Prevenir (PIEP).

Este Projeto tem como objetivo intervir dentro de uma lógica de Intergeracionalidade, promovendo ações de sensibilização, ministradas por um público sénior, a crianças de um Jardim de Infância do Município da Amadora, para deste modo serem multiplicados conceitos de autoproteção.

Com este Projeto piloto, pretende-se que as crianças desta faixa etária adquiram competência ao nível da resiliência, para deste modo, se tornem futuros cidadãos, conscientes da noção dos riscos a que estamos diariamente expostos, nas mais variadas situações do quotidiano. Deste modo, será possível que os mesmos, adotem medidas de autoproteção para evitar o risco de provocarem acidentes graves e/ou desastres.

Por outro lado, pretende-se que o público sénior, seja valorizado pelos conhecimentos que transmitem e pela sua experiência de vida.

Para atingir os pressupostos acima descritos, serão desenvolvidas um conjunto de ações de sensibilização, conjuntamente pela discente e público sénior, sob a orientação do Animador Sociocultural Carlos Rocha.

Este Projeto assume a presunção de ser integrado no Programa de Sensibilização do Serviço Municipal de Proteção Civil da Amadora, que é anualmente lançado para a população deste Concelho.

1.2.Diagnóstico

Relativamente ao diagnóstico, o mesmo deve ter como ponto de partida a realidade da instituição, de modo a que seja criado um projeto enquadrado na realidade da instituição e para que possa colmatar necessidades existentes.

A precisão do diagnóstico, bem como a sua sustentação na realidade, é fundamental para o sucesso do projeto. Guerra (2002) defende que a recolha de informações em fontes diversas permite uma intervenção mais eficaz, “*não é possível formular uma intervenção sem uma boa colheita de informação, levada a cabo a partir de fontes de informação diversificadas*”, para o desenho do meu projeto recorri às seguintes metodologias:

- Análise documental;
- Observação direta;
- Entrevistas informais.

Segundo Esteves, L. (2008) “*As entrevistas informais, aproximam-se da conversação do quotidiano, (...) uma vez que são usadas para obter informações que são usadas para obter informações que complementam os dados de observação.*” (p.93) esta metodologia, permitiu adquirir conhecimentos gerais da instituição, que foram consolidados com a consulta dos documentos fornecidos e pela observação direta.

A escolha destes métodos teve por base a própria estrutura do SMPC, a facilidade no acesso aos documentos, as entrevistas informais que surgiram ao longo das primeiras semanas de estágio e a observação do trabalho desenvolvido permitiram a conceção deste Projeto. Para finalizar foram ainda consultadas outras fontes, nomeadamente o site oficial da Câmara Municipal da Amadora e o site do Instituto Nacional de Estatística.

Tendo por base as metodologias aplicadas, para a recolha de dados e a análise efetuada sobre as mesmas, foram identificadas potencialidades e fragilidades na Instituição. As mesmas surgem descritas na Tabela 1.

Tabela 1.

Potencialidades	Fragilidades
Equipa multidisciplinar (Composta por 2 Geógrafos, 1 Animador Sociocultural e 1 Técnica de Serviço Social)	Equipa reduzida
Dos 4 elementos, 3 já trabalham há vários anos juntos permitindo a coesão da equipa	Diminuição da Equipa pela saída da Técnica de Serviço Social a 02 de maio (sem substituição prevista)
Boa rede de Stakeholders (Parceiros nas várias áreas de intervenção da Proteção Civil)	Sobrecarga de solicitações para as Ocorrências de acidente grave/desastre que interferem com a realização das ações de sensibilização
Programa de sensibilização e informação anual muito abrangente	Inexistência de ações direcionadas às crianças dos 3 aos 5 anos de idade
Publicações variadas no que concerne às boas práticas adotadas pelo Serviço e pelo trabalho desenvolvido	Sustentabilidade do Serviço, e consequentemente dos projetos, dependente do Orçamento Municipal
Academia Sénior	Sede do Serviço sem condições para dinamização de ações de sensibilização

Fonte - Própria

1.1.1.Contexto

O Município da Amadora é constituído por uma população de 175 136 habitantes (segundo os Censos de 2011). Possui uma área de 23,79 k. Em termos históricos, surge a 11 de Novembro de 1979, deixa de pertencer ao Concelho de Oeiras onde se inseria desde 1916. Encontra-se situado na Área Metropolitana de Lisboa Norte (AMLN) e como fronteiras os Municípios de Lisboa, Odivelas, Sintra e Oeiras. Após Reorganização administrativa¹, o Município passa de 11 para 6 freguesias: Águas

¹ Segundo site oficial da Câmara Municipal da Amadora, a 30 de maio de 2012 foi dado início ao processo de reorganização administrativa territorial autárquica, a Lei 11/A 2013 de 28 de Janeiro aprovou a Reorganização Administrativa passando o Município da Amadora a ter 6 Freguesias.

Livres, Alfragide, Encosta do Sol, Falagueira-Venda Nova, Mina de Água e Venteira. No anexo 1 podemos observar a Fig. 1, que nos apresenta o mapa do concelho da Amadora, já com a atual reestruturação administrativa.

A Amadora trata-se de um concelho com características acentuadas no que concerne ao envelhecimento da população. Segundo informação retirada dos censos de 2011, podemos efetuar uma comparação no que diz respeito ao índice de envelhecimento em 5 níveis: Nacional, Continental, Distrital e Municipal das cidades de Lisboa e Amadora, para que deste modo seja possível verificar o índice elevado de envelhecimento da população residente (à data de 2011). Esta informação é possível confrontar com o gráfico 1, que se encontra em anexo. Tendo por base um total nacional de 10 572 157 habitantes é dado o valor de 127,9 da população com características de envelhecimento. Relativamente a uma avaliação ao nível continental, podemos constatar que o índice de envelhecimento é de 130,6 num total de 10 057 380 habitantes. Quando consultamos a informação relativa ao nível distrital (Lisboa) observamos que para 2 823 025 habitantes residentes o nível de envelhecimento de está abaixo dos 120, estando fixado em 117,8 Considerando os 2 042 950 habitantes do Município de Lisboa, verifica-se um Índice de envelhecimento de 119,5. Por fim, no total de habitantes do concelho da Amadora apurar um índice de envelhecimento elevado, estando nos 126,9 para um total de 175 126 habitantes (tal como já foi referido anteriormente). Equiparando estes dados, podemos confirmar que o Município da Amadora se encontra muito envelhecido, quando comparado o índice de envelhecimento nos 5 níveis acima descritos.

1.1.2. Instituição

Segundo *Documento Interno de Organização e Funcionamento Interno – SMPC Amadora (Fig. 2)* os Serviços Municipais de Proteção Civil (SMPC) (Anexo A) desempenham dentro do Município em que se encontram inseridos, funções de sensibilização, formação, planeamento, apoio a acidentes graves e/ou catástrofes através da coordenação de meios. Estes Serviços regem-se pelos objetivos e missão que vêm descritos na *Lei de Bases do Diário da República, Nº 126 – 3 de julho de 2006*. Visto que, os mesmos se encontram inseridos nas Estruturas Orgânicas dos Municípios, em caso de acidente grave ou catástrofe, são ativados pelo representante máximo do Município (o/a Presidente de Câmara). Contudo, estes Serviços também

têm um enquadramento Nacional, em situação de desastre ou catástrofe podem ser ativados pela Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), visto que, esta é a entidade que coordena ao nível Global (Nacional) a atividade de Proteção Civil.

São Competências do SMPC:

- “• Acompanhar e elaborar o Plano Municipal de Emergência e Planos Especiais;
- Assegurar a funcionalidade e eficácia da estrutura do SMPC;
- Realizar estudos técnicos com vista à identificação, análise e consequências dos riscos naturais, tecnológicos e sociais;
- Informação atualizada sobre acidentes graves ou catástrofes;
- Planear o apoio logístico;
- Elaborar planos prévios de intervenção;
- Informação e sensibilização pública.”

Fonte: Segundo o documento interno de Organização e Funcionamento Interno – SMPC Amadora

1.1.3 Público

Tendo em conta o seu âmbito de intervenção, o público-alvo é a comunidade alargada, como foi se pode verificar na informação acima descrita, trata-se de um concelho muito envelhecido. Tendo por base a perspetiva da prevenção, realizam-se ações de sensibilização nas áreas da Proteção Civil (nomeadamente: primeiros socorros, sismos, incêndios, ondas de calor, vagas de frio...) e por outro lado, num contexto operacional (em situações de emergência: acidente grave, catástrofes ou calamidades) presta apoio/auxílio, assumindo funções de coordenação.

Este Projeto de estágio integrou-se na área de informação e sensibilização, tendo como foco dois públicos específicos: as crianças do Jardim de Infância², de S. Brás, do

² Este público foi escolhido pela Própria Instituição, que identificou a necessidade de intervir junto dos públicos em idade de JI.

Agrupamento de Escolas Miguel Torga e um conjunto de 14 Agentes Sénior da Academia Sénior da Proteção Civil da Amadora³.

No que diz respeito às crianças afetadas ao PIEP, não é possível efetivar uma caracterização pormenorizada, visto que não era possível ter acesso a informações suficientes para completar a caracterização; como tal, a mesma será efetuada de uma forma mais alargada. Segundo Erikson, E. (s.d.), (citado por Melo, 2009) no âmbito das Teorias do Desenvolvimento Humano de Erikson, a Teoria Psicossocial do desenvolvimento, refere que a evolução do ser humano ocorre em 8 estágios psicossociais, vão do nascimento à morte. Os estágios não são estanques, as vivências têm repercussões para os estágios seguintes, podendo conduzir ao desenvolvimento ou à regressão no mesmo.

O esquema de desenvolvimento sugerido encontra-se dividido da seguinte forma:

1. Confiança X Desconfiança (0-1 ano);
2. Autonomia X Vergonha e Dúvida (2-3 anos);
3. Iniciativa X Culpa (4-5 anos);
4. Construtividade X Inferioridade (6-11 anos);
5. Identidade X Confusão de Papéis (12-18 anos);
6. Intimidade X Isolamento (Jovem Adulto);
7. Produtividade X Estagnação (meia idade);
8. Integridade X Desesperança (velhice).

Fonte - Teoria de Erikson – <http://tinyurl.com/z4dg4jp>

Tendo por base o esquema acima descrito, as crianças que integraram o Projeto estavam dentro do segundo e terceiro estágios. No segundo estágio Erikson diz-nos que é suposto a criança ter adquirido o controlo das suas necessidades fisiológicas, o

³ O Agente Sénior de Proteção Civil é um elemento que se encontra inserido numa Associação do Município e que efetua formação específica, ministrada pela SMPC e/ou Agentes de Proteção Civil e tem como objetivo efetuar sensibilização, nas áreas da Proteção Civil entre pares

Fonte - II Encontro de Trabalho - "Academia Sénior da Proteção Civil Amadora"- 12 Janeiro 2016.

Este público foi escolhido tendo em conta o facto de ser uma potencialidade da própria instituição.

que a deixa mais confiante e com maior autonomia. Nesta fase, as crianças sentem-se confiantes e com vontade de experienciar novas coisas sem receio de errar, explorando o mundo à sua volta. Já compreendem e aceitam regras impostas. É fundamental definir com a criança os seus direitos e os deveres. Se a criança for ridicularizada ou sentir que colocam em causa a sua autonomia, esta situação pode conduzir ao retrocesso do seu desenvolvimento, voltando ao estágio anterior.

No terceiro estágio, a criança adquire consciência das diferenças sexuais e conseqüentemente dos papéis desempenhados por homens e mulheres na sociedade em que se encontra inserida, aumentando deste modo a sua visão sobre o mundo que a rodeia. Nesta fase, a curiosidade sexual e intelectual são constantes, se de alguma forma a criança for reprimida pode criar um sentimento de culpa, o que irá conduzir à diminuição de buscar novos conhecimentos.

Após caracterização ao nível das Teorias do Desenvolvimento Humano, segue-se uma breve caracterização das crianças envolvidas no PIEP. O projeto abrangeu 135 das 150 crianças do Jardim de Infância de S. Brás, com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos de idade. Relativamente às idades este Jardim de Infância tem turmas mistas, com exceção de 1 que se encontra em funcionamento na EB1 de Ricardo Alberty (tendo em conta que estas crianças irão transitar para o 1º ano, esta turma é composta apenas por alunos de 5 anos).

A caracterização do público sénior é mais pormenorizada, visto que foi entregue uma ficha de inscrição no PIEP da qual é possível retirar os seguintes dados (fichas em Anexo): 14 Agentes Sénior que integraram o projeto é possível efetuar a seguinte caracterização: 9 são do sexo masculino e 5 do sexo feminino, as idades estão compreendidas entre os 60 e os 78 (com exceção de um elemento de 37 anos que apenas integrou o projeto por ser filho de outro Agente Sénior). As escolaridades variam: 4 fizeram o 1º ciclo, 1 refere possuir o 2º ciclo, 3 concluíram o 9º ano, 5 têm frequência no ensino secundário, 1 frequentou o ensino superior no Curso de Engenharia Eletrónica. Apesar de a Academia Sénior envolver as 6 freguesias do Concelho da Amadora, para este Projeto nenhum dos Agentes Sénior da Freguesia da Venteira foi convidado a integrar o mesmo. Tendo a maioria dos Agente representação da freguesia da Falagueira Venda Nova (5 elementos), seguindo-se a Freguesia das Águas-Livres com 4 elementos, 2 da Mina de Água, 2 de Alfragide e por fim 1 da Encosta do Sol.

1.2 Problemáticas de intervenção e domínios da ASC

A formulação de uma problemática tem como objetivo, clarificar o projeto de modo a clarifica-lo e especificar modo de operacionalização.

Neste sentido, foram definidas 2 Problemáticas para este Projeto:

- O aumento do número de pessoas conscientes do conceito de desastre possibilita a diminuição do risco de acidente grave e/ou desastre.
- O desenvolvimento de atividades que reconheçam as competências, saberes e conhecimentos da população sénior, permite combater o isolamento da mesma.

No que concerne à 1ª Problemática identificada acredita-se que, multiplicando o número de pessoas informadas, estamos a promover a resiliência nas comunidades. O conceito de resiliência dado pela ONU (2009) é a capacidade de adaptação de uma população a uma ocorrência ao nível do desastre ou calamidade e a resposta da mesma, de modo a manter as estruturas básicas, em funcionamento, durante estas ocorrências, bem como “A posteriori” a forma como reagem e ultrapassam essa situação. Se prepararmos as crianças para as adversidades do futuro desde tenra idade, ensinando-as os conceitos da prevenção e autoproteção; a agir de modo correto em situação de incêndio, são competências que ficam e que lhes permite reagir de modo adequado no futuro.

Relativamente à 2ª Problemática, sendo o envelhecimento populacional uma preocupação urge a união de esforços para uma intervenção específica, é neste sentido que devemos criar modelos de trabalho adequados às suas necessidades. Segundo Neves (2012) existem estudos que atestam a desconsideração da individualidade bem como do potencial que os idosos possuem. Numa lógica integração da população sénior de modo a promover o envelhecimento ativo surge a problemática acima descrita.

Das competências do SMPC Amadora este projeto insere-se na área da informação e sensibilização pública. Quando cruzados com os domínios da ASC, e fazendo referência ao paradigma de intervenção do PIEP pode verificar-se que foram trabalhados três domínios diferentes: a aprendizagem não formal; a animação

sociocultural e socioeducativa na terceira idade, e por fim a animação sociocultural com modelo de intervenção Intergeracional.

A educação não formal, segundo Salgado, L. (p. 168, 2011) (citando O Memorando de 2000 (p.9) da Comissão das Comunidades Europeias), "(...) decorre em paralelo aos sistemas de ensino e formação (...) Pode ainda ser ministrada através de organizações ou serviços criados em complemento aos sistemas convencionais (...)". Em 2005 é iniciado um programa de sensibilização à comunidade escolar, como forma de introduzir conceitos de autoproteção às crianças e jovens do município. No decurso do ano de 2010, tendo em conta as necessidades verificadas e pela necessidade de dar uma resposta mais alargada (sensibilização à comunidade em geral), o SMPC, candidata-se ao Programa da Organização das Nações Unidas (ONU), World Disaster Reduction Campaign 2010-2015 Making Cities Resilient. Segundo o Portfólio da Campanha Local 2012 – *Sempre em movimento, Amadora é Resiliente*, a ONU defende que é possível reduzir o impacto de eventuais catástrofes, se a população adotar medidas de prevenção e adoção de boas práticas, pode prevenir a ocorrência destas situações. É com base na premissa de que Comunidades mais informadas, têm maior capacidade para antecipar, lidar e resistir a acidentes graves, desastres ou catástrofes, apenas desta forma será possível evitar tantas perdas humanas e financeiras.

No que concerne à animação sociocultural e socioeducativa na terceira idade devemos referir as transformações dos modelos de intervenção, segundo Ósorio, A. (1997 e 1998) tendo em conta o aumento da esperança média de vida e da alteração do modelo de Sênior é necessário repensar os métodos de intervenção junto deste público:

"(...) o direito à educação permanente como processo que continua durante toda a vida do indivíduo, que não se circunscreve a uma idade, que inclui modelos de educação formal, não formal e informal e em comunidade desempenha um papel importante (...)”p. 251,

É precisamente nesta ótica de intervenção da animação sociocultural e socioeducativa na terceira idade que é criada, em conjunto com uma rede de parceiros, a Academia Sênior, em que os Agentes Sênior são alvo de uma intervenção ao nível da educação não formal, aumentando conhecimentos, consolidando conceitos e com especial enfoque na transmissão dos mesmos entre pares.

Por fim a animação sociocultural com enfoque num modelo Intergeracional. O PIEP, assenta numa perspetiva de transmitir os conceitos e medidas de autoproteção a crianças dos JI deste Município para diminuir o risco de acidente grave e/ou desastre. Tendo como base uma ideia inovadora, é utilizado um modelo Intergeracional; Segundo Yeo, A. (2009) “A literatura corrente sobre o assunto indica que as práticas de ensino e aprendizagem intergeracionais podem contribuir para (...) ultrapassar a segregação social, promovendo uma maior capacidade de compreensão e respeito entre as gerações, permitindo o desenvolvimento de sociedades inclusivas.”

1.2 Objetivos e estratégias gerais de intervenção e metodologias de ASC

Tendo por base o intuito de desenvolver uma prática Intergeracional, em que a intervenção do sénior contribui-se para a sua valorização pessoal e que fossem multiplicados os conceitos de autoproteção, junto do público infantil, foram pensados objetivos e estratégias metodológicas no âmbito da ASC. Segundo Dias, A. Et. All (2011) podemos verificar que a ASC utiliza ferramentas que estimulam a intervenção e a participação do idoso, o que se torna fundamental para melhoria do bem-estar físico e psicológico:

“A animação revela-se fundamental por permitir, através de uma intervenção participativa, estimulante, dialogante e motivadora, uma velhice mais digna e de valorização do idoso, podendo contribuir para a prevenção de doenças, maior mobilidade do idoso e sensação de bem-estar físico e psicológico.”

Neste sentido, os objetivos gerais e as estratégias de intervenção foram delineadas com enfoque numa construção conjunta das ações de sensibilização, onde foram valorizadas as opiniões e foi criado um espaço de partilha, troca de experiências e saberes entre pares.

No que concerne aos objetivos gerais, os mesmos foram traçados tendo por base o diagnóstico da realidade e as problemáticas descritas. Serrano (2008) diz-nos que: “*Uma vez esclarecidas as necessidades às quais se pretende dar resposta, importa fixar os objetivos da acção. Este processo consiste em perguntarmos a nós mesmos o que é que pretendemos alcançar para dar respostas concretas.*”. Seguindo as orientações definidas nas problemáticas, foram delineados os seguintes objetivos:

- Desenvolver, ações de formação que permitam espelhar os conhecimentos apreendidos pelos agentes seniores.
- Reforçar a importância do papel do idoso junto do público infantil.
- Promover ações de sensibilização (sobre redução do risco de desastre) das crianças nos Jardins de Infância do município.

Para que os objetivos gerais pudessem ser atingidos foram adotadas as seguintes estratégias:

- Realização de reuniões com os agentes sénior para criação dos materiais a apresentar.
- Realização de 1 reunião com a Diretora do Jardim de Infância.
- Realização de ações 6 de sensibilização junto dos JI.
- Construção de materiais dedicados às crianças dos JI.

1.3 Estratégias e procedimentos de avaliação

Como estratégia foi efetuada uma avaliação inicial, a fim de verificar o grau de satisfação dos Agentes Sénior na dinamização de ações de sensibilização. Nos dias 1 e 2 de Março, foi desenvolvido um conjunto de sessões de sensibilização, que foram ministradas pelos Agentes Seniores da Proteção Civil da Amadora a crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 10 anos. Durante estes dias, as sessões de sensibilização tiveram apenas a duração de 10m cada e foram com base nos temas de prevenção e contenção de risco em situações de perigo. Este momento foi fundamental, para a conceção deste projeto, visto que foram efetuados questionários de pergunta fechada aos agentes seniores, de modo a auscultar a sua perceção sobre a pertinência e realização da atividade. Durante estes dias, os professores dos Jardins de Infância que estiveram presentes também tiveram a possibilidade de avaliar as sessões através de um instrumento criado para o efeito, no qual foi colocada a questão se os professores tinham ficado satisfeitos com as sessões Anexo A.

Foi efetuada uma avaliação intercalar, que teve por base os dados recolhidos dos questionários de administração direta aos agentes sénior para avaliar grau de satisfação, bem como, ao Professor da sala, para avaliar a viabilidade e interesse no projeto neste contexto. Foi efetuada uma reunião de trabalho com o objetivo de

recolher as informações pertinentes dos Agentes Sénior, com vista a melhoria do PIEP.

A avaliação final, que teve por base os dados recolhidos dos questionários de administração direta aos agentes sénior para avaliar grau de satisfação, bem como, ao Professor da sala, para avaliar a viabilidade e interesse no projeto neste contexto.

2. Plano de Animação

A construção de um Projeto pressupõe a passagem por várias etapas. O plano de animação é o momento em que se definem prioridades e se cria uma estrutura na qual figuram as etapas para a atingir os objetivos.

Neste ponto será apresentado o Plano de Animação que foi posto em prática durante o estágio que teve lugar no SMPC Amadora. Este plano apresenta as várias atividades dinamizadas, bem como objetivos específicos, instrumentos e indicadores de avaliação.

2.1. Plano de Animação Atividades

Atividade 1

Descrição da atividade:

1ª Reunião de Trabalho

Objetivos específicos:

- Conhecer os Agentes Sénior.
- Apresentar PIEP e Objetivos Gerais aos Intervenientes.
- Perceber o interesse dos Agentes Sénior na participação do PIEP.
- Descrever os conceitos de autoproteção a utilizar com o jogo.

Recursos materiais e humanos:

Recursos Humanos

1 Estagiária e 1 Animador Sociocultural

Recursos Materiais

- 1 - Mesa,
- 14 – Cadeiras

- Jogo - “é seguro brincar ou não?”

Público interveniente:

- 12 Agentes Sénior

Data / duração:

26 de fevereiro de 2016 – 1h30m

Avaliação

Objetivos específicos	Indicadores	Instrumentos
Conhecer os Agentes Sénior selecionados para participar no PIEP.	Nº de participantes	Ficha de Inscrição Registo Fotográfico
Apresentar PIEP e objetivos Gerais aos Intervenientes	Interação dos seniores com o projeto.	Observação direta Registo Fotográfico
Perceber o interesse dos Agentes Sénior na participação do PIEP.	Disponibilidade para as ações	Folha de disponibilidades (Tabela 2 – Anexo)
Descrever os conceitos de autoproteção a utilizar com o jogo.	Conceitos descritos	Observação direta

Atividade 2

Descrição da atividade:

2ª Reunião de Trabalho

Objetivos específicos

- Refletir sobre as ações realizadas nos dias 1 e 2 de março.

- Discutir ideias para construção dos materiais.
- Definir a estrutura as ações de sensibilização.

Recursos materiais e humanos:

Recursos Humanos

1 Estagiária e 1 Animador Sociocultural

Recursos Materiais

- 1 - Mesa,
- 13 – Cadeiras

Público interveniente:

- 13 Agentes Sénior

Data / duração

22 de março de 2016 – 1h30m

Avaliação

Objetivos específicos	Indicadores	Instrumentos
Avaliar as ações realizadas nos dias 1 e 2 de março.	Informação recolhida	Questionário de administração direta (Anexo A) Registo Fotográfico
Discutir ideias para construção dos materiais.	Comentários pertinentes	Observação direta Registo Fotográfico
Definir a estrutura as ações de sensibilização.	Construção das ações	Chuva de ideias Registo Fotográfico

Atividade 3

Descrição da atividade:

3ª Reunião de Trabalho

Objetivos específicos:

- Consolidar conceitos.
- Construir materiais para as ações.

Recursos materiais e humanos:**Recursos Humanos**

1 Estagiária e 1 Animador Sociocultural

Recursos Materiais

- 1 - Mesa,
- 13 – Cadeiras

Público interveniente:

- 13 Agentes Sénior

Data / duração

29 de março de 2016 – 1h30m

Avaliação

Objetivos específicos	Indicadores	Instrumentos
Consolidar conceitos.	Conceitos descritos	Observação direta Registo Fotográfico
Construir materiais para as ações.	Materiais construídos	Observação direta Registo Fotográfico

Atividade 4**Descrição da atividade:**

4ª Reunião de Trabalho

Objetivos específicos:

- Construção dos materiais para as ações de sensibilização.
- Descrever os conceitos de autoproteção a utilizar nas ações de sensibilização.

Recursos materiais e humanos:

Recursos Humanos

1 Estagiária e 1 Animador Sociocultural

Recursos Materiais

- 1 Mesa,
- 9 Cadeiras,
- 24 Imagens em tamanho A3,
- 24 Cartões,
- 1 Rolo de papel autocolante,
- 3 Tubos de cola stick,
- 4 Tesouras,
- 1 Quadro branco,
- 1 Caneta para quadro branco,
- 1 Apagador.

Público interveniente:

- 9 Agentes Sénior

Data / duração

4 de abril de 2016 – 1h30m

Avaliação

Objetivos específicos	Indicadores	Instrumentos
Construção dos materiais para as ações de sensibilização.	Materiais construídos	Número de imagens Registo Fotográfico
Descrever os conceitos de autoproteção a utilizar nas ações de sensibilização.	Conceitos descritos	Observação direta

Atividade 5

Descrição da atividade:

Reunião com a Diretora do JI de São Brás

Objetivos específicos:

- Apresentar o PIEP.
- Definir calendarização das ações.

Recursos materiais e humanos:

Recursos Humanos

1 Estagiária e 1 Animador Sociocultural

Recursos Materiais

- 1 resumo do PIEP

Público interveniente:

- 1 Professora do JI de São Brás

Data / duração

6 de abril de 2016 – 1h

Avaliação

Objetivos específicos	Indicadores	Instrumentos
Apresentar o PIEP.	Grau de satisfação	Observação direta
Definir calendarização das ações.	Número de ações	Registo fotográfico

Atividade 6

Descrição da atividade:

5ª Reunião de Trabalho

Objetivos específicos

- Concluir os materiais para as ações de sensibilização.
- Dividir as ações de sensibilização.
- Rever os conceitos de autoproteção a utilizar nas ações de sensibilização.

Recursos materiais e humanos:

Recursos Humanos

1 Estagiária e 1 Animador Sociocultural

Recursos Materiais

- 1 Mesa,
- 9 Cadeiras,
- 24 Imagens em tamanho A3,
- 24 Cartões,
- 1 Rolo de papel autocolante,
- 3 Tubos de cola stick,
- 4 Tesouras,
- 1 Quadro branco,
- 1 Caneta para quadro branco,
- 1 Apagador.

Público interveniente:

- 9 Agentes Sénior

Data / duração

11 de abril de 2016

Avaliação

Objetivos específicos	Indicadores	Instrumentos
Concluir os materiais para as ações de sensibilização.	Materiais construídos	Número de imagens Registo Fotográfico
Dividir as ações de sensibilização.	Número de seniores por ação	Escala Registo Fotográfico
Rever os conceitos de autoproteção a utilizar nas ações de sensibilização.	Conceitos descritos	Observação direta

Atividade 8

Descrição da atividade:

Ações de sensibilização no Jardim Infantil do Casal de São Brás

Objetivos específicos:

- Aprender medidas autoproteção.
- Interagir com as crianças.

Recursos materiais e humanos:**Recursos Humanos**

1 Estagiária e 1 Animador Sociocultural

Recursos Materiais**Público interveniente:**

- 9 Agentes Sénior,
- 64 Crianças dos 3 aos 6 anos de idade

Data / duração

11, 12, 13, 26, 27 e 28 de abril de 2016 – 1h por ação

Avaliação Intercalar e Final

Objetivos específicos	Indicadores	Instrumentos
Aprender medidas autoproteção.	Pertinência das intervenções das crianças	Observação direta Registo fotográfico
	Dados dos questionários	Questionário aos Agentes Sénior professores de administração direta (Anexo B e C)
Interagir com as crianças	Interação com as crianças	Observação direta Registo Fotográfico

Atividade 9**Descrição da atividade:**

Avaliação Intermédia.

Objetivos específicos:

- Avaliar as ações realizadas no Jardim de Infância.
- Consolidar estrutura das ações de sensibilização.

Recursos materiais e humanos:

Recursos Humanos

1 Estagiária e 1 Animador Sociocultural

Recursos Materiais

Público interveniente:

- 8 Agentes Sénior

Data / duração

21 de abril de 2016 – 1h30

Avaliação

Objetivos específicos	Indicadores	Instrumentos
Avaliar as ações realizadas no Jardim de Infância.	Pertinência nos comentários	Observação direta
	Dados recolhidos Grau de satisfação	Questionários aos Agentes Sénior e Professoras administração direta (Anexo B)
Consolidar estrutura das ações de sensibilização.	Conceitos descritos	Observação direta

Atividade 10

Descrição da atividade:

Avaliação Final

Objetivos específicos:

- Avaliar as ações realizadas no Jardim de Infância.
- Considerar a necessidade de intervir nos JI.

Recursos materiais e humanos:

Recursos Humanos

1 Estagiária e 1 Animador Sociocultural

Recursos Materiais

Questionários de administração direta aos Agentes Sénior e aos Professores.

Data / duração

28 de abril de 2016 – 1h

Avaliação

Objetivos específicos	Indicadores	Instrumentos
Avaliar as ações realizadas no Jardim de Infância.	Dados recolhidos Grau de satisfação	Questionários aos Agentes Sénior e Professores administração direta (Anexo C)
Considerar a necessidade de intervir nos JI	Dados recolhidos	Questionários aos Professores administração direta (Anexo C)

3. Avaliação

A avaliação é parte fundamental de um projeto. Esta permite verificar se os objetivos a que nos propusemos foram atingidos. Segundo Serrano (2008):

“A avaliação permite-nos reconhecer os erros e os sucessos da nossa prática, a fim de corrigir aqueles no futuro. É uma perspectiva dinâmica que nos permite reconhecer os avanços, os retrocessos e os desvios no processo de

consolidação e que nos situa na etapa em que nos encontramos com os reptos e tarefas, as suas luzes e as suas sombras.”

Neste sentido este projeto passou por três fases de avaliação distintas, a fase inicial, que permitiu avaliar a viabilidade do projeto.

A fase de avaliação intermédia, que foi um momento de reflexão, para repensar a intervenção, modelo que estava a ser seguido e se seria necessário efetuar algum reajuste.

Por fim, a avaliação final, que permitiu consolidar a viabilidade do projeto, bem como verificar se os objetivos foram atingidos. Numa perspetiva de construção de projetos, esta é uma ferramenta essencial para a ASC, sendo uma ferramenta que carece de cuidado na sua utilização é fundamental para verificar se os objetivos a que os projetos se propõem foram ou não alcançados.

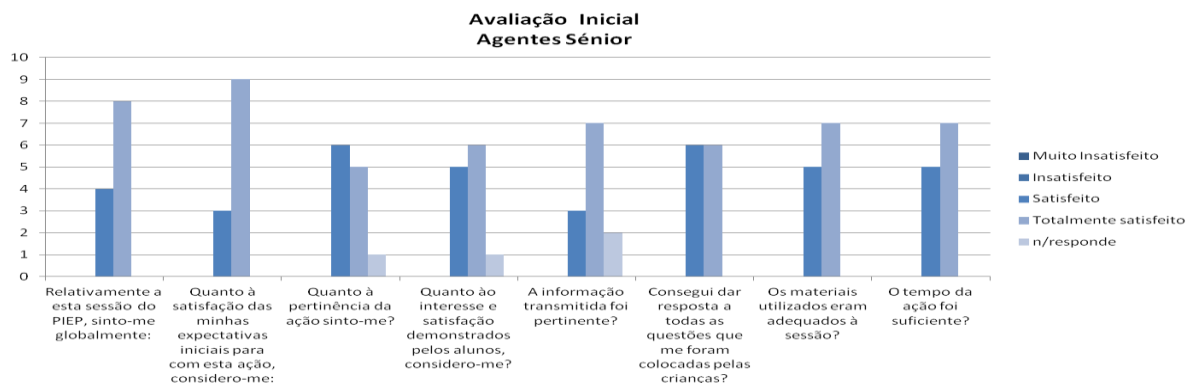
3.1 Apresentação e análise dos dados

Como forma de avaliar o projeto foram entregues questionários de administração direta para os momentos de avaliação inicial, intermédia e final. Os dados recolhidos foram compilados e são apresentados pela forma de gráfico.

Referente à avaliação Inicial, esta fez parte do diagnóstico, permitiu avaliar o grau de satisfação dos Agentes Sénior, no que respeita à dinamização de ações de sensibilização a crianças dos 3 aos 10 anos de idade.

Dos dados retirados podemos verificar que relativamente às questões aplicadas o grau de satisfação global é elevado. Anexo A – Questionários de Avaliação Inicial.

Gráfico 2



Fonte Própria

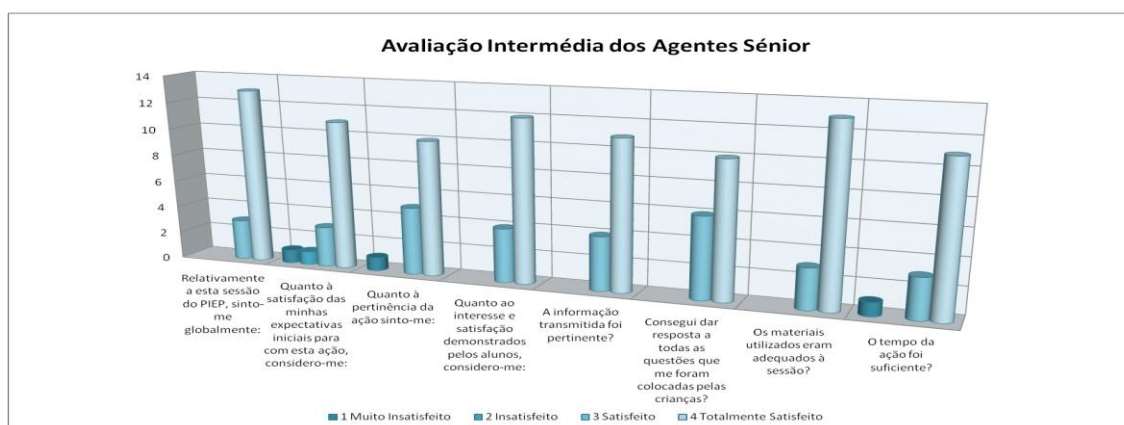
Para compreender a necessidade de implementar este Projeto com o público dos JI, foi necessário avaliar o parecer da Professoras, como tal, foram aplicados questionários de administração direta às mesmas, numa fase intercalar e final.

No Gráfico 3 verificamos a avaliação intercalar dos Agentes Sénior que ministraram as ações nos dias 13, 14 e 15 de abril. Apesar de a avaliação global ser bastante positiva, é de salientar a nota negativa dada por 1 elemento; este elemento não esteve no PIEP desde o início, integrou apenas a partir do momento da construção dos materiais, tendo em conta o seu envolvimento no projeto, considero que o mesmo não sentiu grande satisfação para com a atividade. No entanto, o mesmo referiu que se manifestava disponível para continuar a integrá-lo. Os restantes elementos referem níveis de satisfação maiores.

Em termos comparativos, podemos verificar o crescendo no grau de satisfação das mesmas. No gráfico 4 em três das docentes 2 consideram que o tempo da ação não foi suficiente e 2 consideram que não foram respondidas todas as questões colocadas pelas crianças.

Refletindo sobre a dinamização das ações, esta situação ficou-se a dever à experiência e o à vontade dos Agentes Sénior que estiveram presentes. Anexo B – Questionários de Avaliação Intercalar administrados às Docentes e aos Agentes Sénior.

Gráfico 3



Fonte Própria

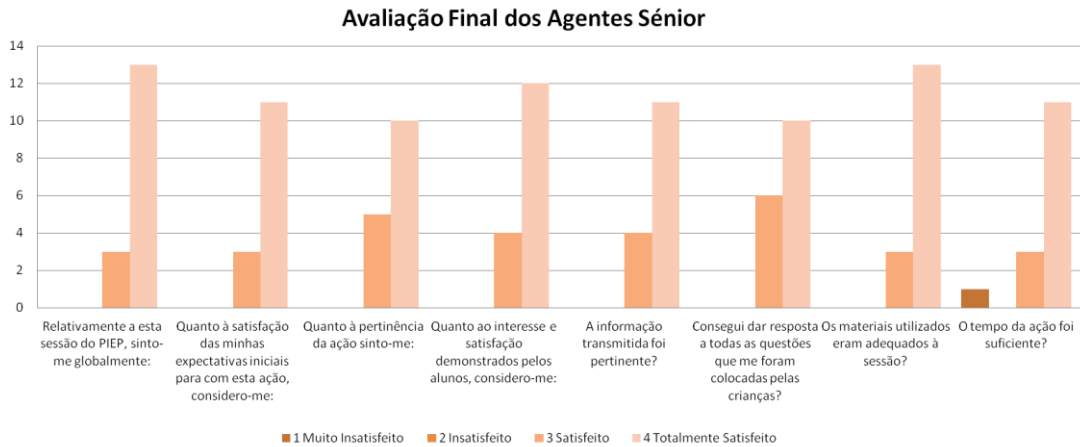
Gráfico 4



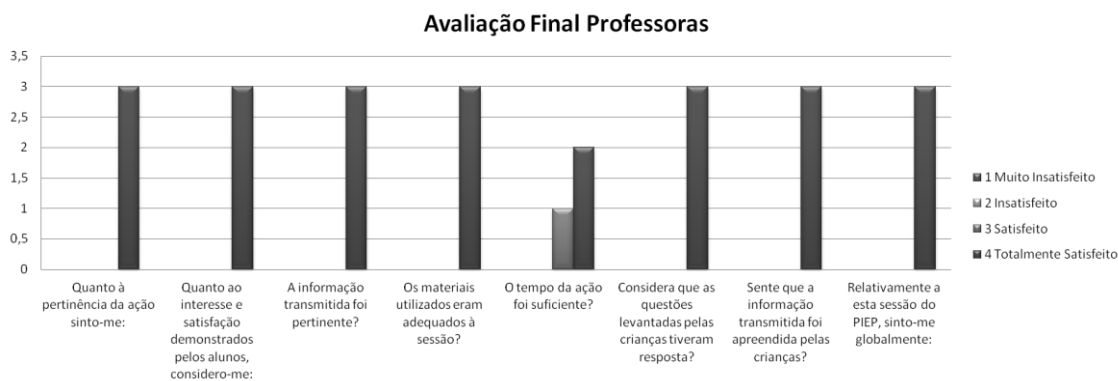
Fonte Própria

Relativamente à avaliação final, esta apresenta resultados muito positivos, tanto Agentes Sénior como Professoras demonstram um grau de satisfação elevado

Gráfico 5



Fonte Própria



Fonte Própria

3.2 Avaliação Geral do Projeto

Martinez, X. (2004) diz-nos que: *“Tudo se pode avaliar, se dispusermos da formação, dos recursos, das técnicas e dos instrumentos necessários para levar a cabo este processo.”* (p.197) Avaliar um projeto é um momento que deve ser ponderado, consiste na recolha dos dados recolhidos ao longo da intervenção. Este poderá potenciar o avanço ou conduzir ao retrocesso na prática desenvolvida ainda à luz do pensamento de Martinez, (2004) *“podemos definir a avaliação como a recolha e a análise sistemática de todas as informações necessárias para determinar o valor ou o mérito das ações realizadas ou em curso de realização”* (p.190). Neste sentido foram definidos instrumentos e indicadores que permitiram avaliar a prática desenvolvida.

Considerando os objetivos gerais propostos, e tendo como base os dados recolhidos, considero que os mesmos foram alcançados. Pelo que é possível verificar nos anexos A, B e C (Avaliação Inicial, Intercalar e Final), as apreciações dos intervenientes é positiva. A equipa de docentes refere a importância das temáticas abordadas e considera a possibilidade de recomendar este projeto a outros JI.

Os agentes Sénior num âmbito geral manifestaram se satisfeitos e com vontade de continuar. No que concerne à valorização dos mesmos junto das crianças, foi possível verificar que as crianças escutavam o que era transmitido pelos mesmos e manifestaram interesse pelos temas abordados.

3.3 Discussão das opções e decisões teóricas e metodológicas tomadas no processo de implementação do projeto, no que diz respeito quer à sua conceção quer à sua operacionalização

A construção deste Projeto, surge no decorrer de uma entrevista informal, que a estagiária fez ao seu orientador de estágio. Todo o processo desde a conceção; às decisões de implementação do projeto foram tomadas em conjunto.

Havendo necessidade de fundamentar este projeto, foi pensado um esquema de criação de projeto à luz da teoria de Serrano (2008), que serviu como linha orientadora para a construção do mesmo.

O PIEP foi projetado para intervir numa falha do programa de sensibilização do SMPC Amadora. Recorre ao voluntariado Sénior, na pessoa de 14 Agentes Sénior da Academia Sénior da Proteção Civil da Amadora. O mesmo não sofreu alterações apenas reajustes ao plano inicial.

4. CONCLUSÕES

Dentro do âmbito de intervenção da ASC, a construção de Projetos Intergeneracionais não é uma prática nova. No entanto, este Projeto pretende distinguir-se de outros Intergeneracionais, enquanto Projeto piloto, pela sua intervenção em si. O Sénior é igualmente público-alvo e parte integrante da criação das ações de sensibilização, ele vai ser o elemento que irá dinamizar as ações de sensibilização e é envolvido no processo de avaliação. As crianças são público-alvo pela necessidade de multiplicar conceitos de autoproteção no que diz respeito ao risco de acidente grave ou desastre.

Segundo Grazina, M. (2012) é: *“(...) fundamental que as diferentes gerações criem laços de interdependência, onde a troca de saberes e experiências ganhem um valor preponderante.”. (p.15)* O PIEP foi pensado dentro da lógica de que a criança valoriza os conhecimentos que o sénior transmite e como tal os conceitos serão mais facilmente apreendidos.

Pretende-se que este projeto se mantenha no tempo e que possa vir a ser integrado no programa de Ações de Sensibilização do SMPC Amadora. Esta é a vontade

manifestada por todas as partes que integraram o projeto (Orientador - como representante do SMPC Amadora; da Estagiária – enquanto dinamizadora do projeto; dos Agentes Sênior – no papel de público alvo, mas também como agentes de sensibilização; Professoras do JI – enquanto elementos que trabalham com as crianças e verificam a necessidade de projetos deste cariz).

REFLEXÃO FINAL

Para este ponto é solicitado que seja retomada a Reflexão inicial, na qual, através dos objetivos pessoais e expectativas seja feito um balanço geral da prática.

Partindo da reflexão individual, a vontade de experienciar novas temáticas e conhecer novas realidades de intervenção através da ASC, concluo que este estágio foi uma mais-valia para o meu percurso académico, pessoal e profissional. A possibilidade de intervir dentro de um paradigma tão abrangente como o da Proteção Civil, permitiu-me enquanto Animadora desenvolver trabalho num âmbito novo dentro da ASC.

Na reflexão inicial considerei como base que no SMPC Amadora, pelo trabalho de sensibilização, entra no paradigma da educação não formal. A educação enquadra-se na Animação Socioeducativa, Lopes (2008) diz-nos que estão em aberto novas formas de intervenção, cabe ao animador ser inovador utilizando as várias técnicas da educação (formal, não formal e informal) para potenciar a educação formal. (p.389) O mesmo autor diz ainda que: *Tenta-se ligar a Animação socioeducativa a formas críticas de estar na vida e que pretende projetar processos criativos de interagir de maneira a obter, como resultado, seres libertos de dependências e abertos a mudanças.*” (p.386). A educação não formal deve ser um incentivador à mudança nas comunidades com as quais trabalhamos.

Fazendo uma retrospectiva do meu processo formativo, este foi um desafio que me propus a realizar. Aumentar os meus conhecimentos sobre a forma de intervenção dentro dos âmbitos da ASC, permitiu-me alargar os meus horizontes. Se no 1º ano considerava que era uma certeza a intervenção apenas nos âmbitos: Social, Cultural e Educativo, tendo como públicos-alvos as crianças, adolescentes, idosos e população excluída; atualmente considero que não existem limites para a nossa intervenção enquanto Animadores. Numa altura em que se reconhece a dimensão holística do ser humano, a necessidade de trabalhar em equipas pluridisciplinares permite ao

Animador intervir dentro de diferentes áreas/contextos. Tendo em conta a especificidade de cada área, e no respeito pelos conhecimentos específicos de cada técnico é possível trabalhar na construção de projetos conjuntos.

REFERÊNCIAS

- Campanha Cidades Resilientes - <http://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/> consultado a 01 de fevereiro de 2016
- Diário da República, Nº 126 – 3 de julho de 2006 – Assembleia da República – Lei nº 27/2006 (Lei de bases)
- Diário da República, 1ª série- Nº 149 – 3 de agosto de 2015 – Assembleia da República – Segunda Alteração à Lei nº 27/2006, de julho, que aprova a Lei de Bases da Proteção Civil
- Diário da República, 1ª série- Nº 217 – 12 de novembro de 2007 – Assembleia da República – Lei Nº 65/2007
- Dias, A. & Campos, J., & Saraiva, J., & Lima, T. (2011). Animação Sociocultural, Formação e Projetos de Intervenção: *O Projeto “Palavras e Saberes”*, consultado em <http://repositorio.ipl.pt/handle/10400.21/1685>
- Equipa da Campanha - PORTFÓLIO - CAMPANHA LOCAL UN-ISDR 2010-2015 - “Sempre em Movimento, Amadora é Resiliente”
- Estatística relativa à população por faixas etárias – consultada em http://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpid=CENSOS&xpgid=ine_censos_publicacao_det&contexto=pu&PUBLICACOESpub_boui=156651739&PUBLICACOESmodo=2&selTab=tab1&pcensos=61969554 a 12 de Março de 2016
- Estereótipos Sobre Idosos: Representação Social em Profissionais que trabalham com a terceira idade consultado em - <file:///C:/Users/Rita/Downloads/dissertaaocfonevespd.pdf> a 18 de março de 2016
- Esteves, L. (2008) *Visão Panorâmica da Investigação-Acção*. (p.93) Porto: Porto Editora
- Freixo M. (2010). *Metodologia Científica*. Lisboa: Instituto Piaget.

Grazina, M. (2012) *INTERGERACIONALIDADE: QUE FUTURO?* (Dissertação de Doutoramento em Sociologia Escola Superior de Educação João de Deus, Lisboa). Consultado em http://www.aps.pt/vii_congresso/papers/finais/PAP0921_ed.pdf

Lopes, M. (2011). *Animação Sociocultural em Portugal*, Intervenção: Amarante, consultado em http://biblioteca.esec.pt/cdi/ebooks/docs/LOPES_Animacao.pdf

O Animador Sociocultural na Terceira Idade: um promotor de aprendizagens pela aproximação entre gerações – consultado em

<http://www.animacaosociocultural.pt/artigos.publicados/conclusao.terceira.idade.html> - a 15 de março de 2016

Pereira, J. & Lopes, Marcelino (2011). As Fronteiras da Animação Sociocultural (p.168, 386 e 389) *A Animação Socioeducativa como Âmbito da Animação Sociocultural*, Intervenção, Universidade do Minho

Organização e Funcionamento Interno SMPC – Documento Interno

Serrano, G. (2008). *Elaboração de Projetos Sociais- Casos práticos*. Porto: Porto Editora.

Pinto, T. et all (2008/2009) - GUIA DE IDEIAS PARA PLANEAR E IMPLEMENTAR PROJECTOS INTERGERACIONAIS (pp. 6,7), Rääma Young People Union Youth: Estónia consultado em <http://files.eric.ed.gov/fulltext/ED507358.pdf>

Serviço Municipal de Proteção Civil – Consultado em [http://www.cmamadora.](http://www.cmamadora.pt/servico-municipal-de-protecao-civil)

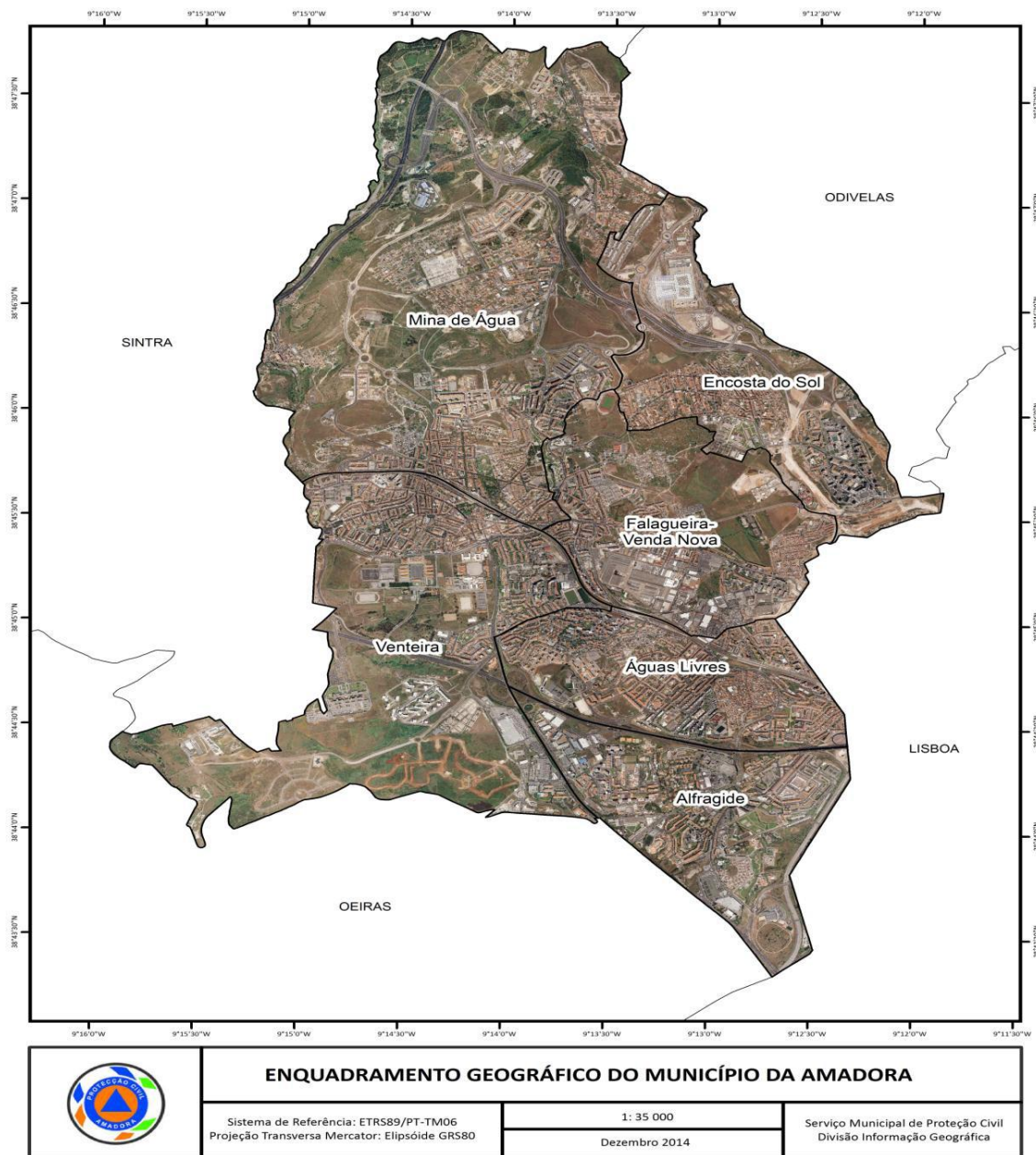
<http://www.cmamadora.pt/servico-municipal-de-protecao-civil> a 28 de janeiro de 2016

<http://www.animacaosociocultural.pt/artigos.publicados/conclusao.terceira.idade.html>

Teoria de Erikson – consultado em - <https://psicologado.com/psicologiageral/desenvolvimento-humano/teoria-psicossocial-do-desenvolvimento-em-erikerikson> a 17 de março de 2016

Anexos

Figura 1. Enquadramento Geográfico do Município da Amadora



Fonte - Serviço Municipal de Proteção Civil Divisão Informação Geográfica (2014)

Fig 2. Competências do SMPC Amadora



SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL
[ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO]



1. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

No âmbito das competências que estão adstritas ao Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC), previstas na Lei n.º 65/2007 de 12 de novembro¹ assume-se de elevada importância estruturar e organizar o SMPC da Amadora face às exigências do município em matéria de risco e desastre.

São competências do SMPC:

- Acompanhar e elaborar o Plano Municipal de Emergência e Planos Especiais;
- Assegurar a funcionalidade e eficácia da sua estrutura;
- Realizar estudos técnicos com vista à identificação, análise e consequências dos riscos naturais, tecnológicos e sociais;
- Informação atualizada sobre acidentes graves ou catástrofes;
- Planear o apoio logístico;
- Elaborar planos prévios de intervenção;
- Informação e sensibilização pública.

O enquadramento legal do SMPC (lei n.º 65/2007 de 12 de novembro) define ainda como objetivos:

- Prevenir, no território da Amadora, os riscos coletivos e a ocorrência de acidentes graves ou catástrofes, deles resultantes;
- Atenuar ou limitar os seus efeitos;
- Socorrer e assistir as pessoas e outros seres vivos em perigo e proteger bens e valores culturais e ambientais de elevado interesse público;
- Apoiar a reposição da normalidade da vida das pessoas do município afetadas por acidente grave ou catástrofe.

Assim sendo, propõe-se para o SMPC uma organização mais flexível e adequada às circunstâncias do quotidiano e com uma capacidade de resposta melhorada.

1.1. Estrutura e responsabilidade dos elementos afetos ao SMPC

Um SMPC deve ser adequado ao exercício da função de proteção e socorro, variando de acordo com as características da população e dos riscos existentes no município.

Assim sendo, o SMPC da Amadora deverá assumir diversas valências:

a) COORDENAÇÃO [LUÍS CARVALHO]

Assegurar a coordenação entre a componente técnica e operacional do SMPC e promover a ligação institucional com os diferentes agentes de proteção civil e organismos cooperantes em diversos cenários, com destaque para o Teatro de Operações (TO).

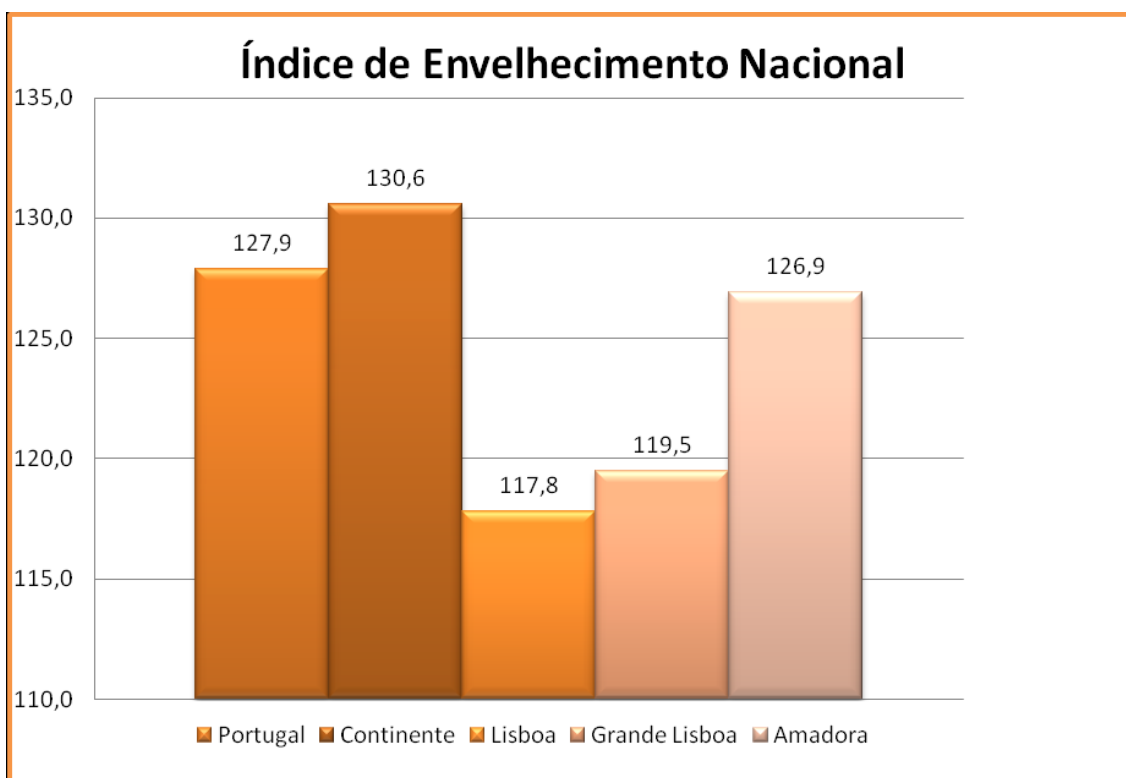
¹ Define o enquadramento institucional e operacional da proteção civil no âmbito municipal, estabelece a organização dos serviços municipais de proteção civil e determina as competências do comandante operacional municipal.

Serviço Municipal de Proteção Civil | Câmara Municipal da Amadora
Estaleiro Municipal (Pavilhão J) | Moinhos da Funcheira
Estrada Serra da Mira | 2650-092 Amadora
Tel. +351 21 436 90 15 (ext. 1550) | e-mail: protecao.civil@cm-amadora.pt

4

Fonte – SMPC Amadora

Gráfico 1 – Índice de Envelhecimento Nacional



Fonte - Censos 2011

Tabela 2– Escala para dias 1 e 2 de março

Projeto Intergeracional Educar para Prevenir						
Escala de disponibilidade, Mês da Proteção Civil						
Ação Dias 01 e 02 de março						
Agrupamento de Escolas Almeida Garrett						
	01/03/2016	Presença		02/03/2016	Presença	
		S	N		S	N
Manhã	José Canelas	x		Carmo Amaral	x	
	José Pica	x		José Canelas	x	
	José Santos	x		José Pica	x	
	Maria Alice Silva	x		Luís Azevedo	x	
	Olga Maria Dias	x		Luís Marques	x	
	Vitor Têmpera	x			x	
Tarde	Arlete Gouveia	x		*Arlete Gouveia	x	

	Carmo Amaral	x		Carmo Amaral		
	Célio Gouveia	x		*Célio Gouveia	x	
	José Canelas	x		Luís Azevedo	x	
	José Pica	x		Luís Marques	x	

*Observação A D. Arlete e o Sr^o Célio Gouveia, apenas deram disponibilidade para os dois dias de manhã, contudo, tendo em conta o interesse que a atividade despertou nos mesmos, estes estiveram presentes também no dia 2 de manhã

Fonte Própria

ANEXOS A- Avaliação Intercalar Agentes Sénior e Professoras

Este questionário serve para conhecer a sua opinião relativamente à sessão do Projeto Intergeracional Educar para Prevenir (PIEP), bem como a sua satisfação para com a mesma. A sua colaboração é importante.

Avalie o seu grau de satisfação de acordo com a seguinte escala de intensidade: 1 a 4; em que 1 está totalmente Insatisfeito e 4 está totalmente satisfeito.

	1 Muito Insatisfeito	2 Insatisfeito	3 Satisfeito	4 Totalmente Satisfeito
Relativamente a esta sessão do PIEP, sinto-me globalmente:			<input checked="" type="checkbox"/>	
Quanto à satisfação das minhas expectativas iniciais para com esta ação, considero-me:		<input checked="" type="checkbox"/>		
Quanto à pertinência da ação sinto-me:			<input checked="" type="checkbox"/>	
Quanto ao interesse e satisfação demonstrados pelos alunos, considero-me:				<input checked="" type="checkbox"/>
A informação transmitida foi pertinente?			<input checked="" type="checkbox"/>	
Consegui dar resposta a todas as questões que me foram colocadas pelas crianças?				<input checked="" type="checkbox"/>
Os materiais utilizados eram adequados à sessão?				<input checked="" type="checkbox"/>
O tempo da ação foi suficiente?				<input checked="" type="checkbox"/>
Sugestões e Comentários Adicionais:				

Data: _____ Obrigado pela sua colaboração.

Este questionário serve para conhecer a sua opinião relativamente à sessão do Projeto Intergeracional Educar para Prevenir (PIEP), bem como a sua satisfação para com a mesma. A sua colaboração é importante.

Avalie o seu grau de satisfação de acordo com a seguinte escala de intensidade: 1 a 4; em que 1 está totalmente Insatisfeito e 4 está totalmente satisfeito.				
	1 Muito Insatisfeito	2 Insatisfeito	3 Satisfeito	4 Totalmente Satisfeito
Relativamente a esta sessão do PIEP, sinto-me globalmente:				X
Quanto à satisfação das minhas expectativas iniciais para com esta ação, considero-me:				X
Quanto à pertinência da ação sinto-me:				X
Quanto ao interesse e satisfação demonstrados pelos alunos, considero-me:			X	
A informação transmitida foi pertinente?				X
Consegui dar resposta a todas as questões que me foram colocadas pelas crianças?			X	
Os materiais utilizados eram adequados à sessão?				X
O tempo da ação foi suficiente?			X	
Sugestões e Comentários Adicionais:				
<p><i>Que este projecto possa ser instituído noutros estabelecimentos de ensino.</i></p>				

Data: 13-04-2016 Obrigado pela sua colaboração.

Este questionário serve para conhecer a sua opinião relativamente à sessão do Projeto Intergeracional Educar para Prevenir (PIEP), bem como a sua satisfação para com a mesma. A sua colaboração é importante.

Avalie o seu grau de satisfação de acordo com a seguinte escala de intensidade: 1 a 4; em que 1 está totalmente Insatisfeito e 4 está totalmente satisfeito.

	1 Muito Insatisfeito	2 Insatisfeito	3 Satisfeito	4 Totalmente Satisfeito
Relativamente a esta sessão do PIEP, sinto-me globalmente:			X	
Quanto à satisfação das minhas expectativas iniciais para com esta ação, considero-me:	X			
Quanto à pertinência da ação sinto-me:	X			
Quanto ao interesse e satisfação demonstrados pelos alunos, considero-me:			X	
A informação transmitida foi pertinente?			X	
Consegui dar resposta a todas as questões que me foram colocadas pelas crianças?			X	
Os materiais utilizados eram adequados à sessão?			X	
O tempo da ação foi suficiente?	X			
Sugestões e Comentários Adicionais:			X	
<p style="text-align: center;"><i>Guarato</i></p>				

Data: 14/4/2016 Obrigada pela sua colaboração.

Este questionário serve para conhecer a sua opinião relativamente à sessão do Projeto Intergeracional Educar para Prevenir (PIEP), bem como a sua satisfação para com a mesma. A sua colaboração é importante.

Avalie o seu grau de satisfação de acordo com a seguinte escala de intensidade: 1 a 4; em que 1 está totalmente Insatisfeito e 4 está totalmente satisfeito.				
	1 Muito Insatisfeito	2 Insatisfeito	3 Satisfeito	4 Totalmente Satisfeito
Relativamente a esta sessão do PIEP, sinto-me globalmente:				X
Quanto à satisfação das minhas expectativas iniciais para com esta ação, considero-me:			X	
Quanto à pertinência da ação sinto-me:			X	
Quanto ao interesse e satisfação demonstrados pelos alunos, considero-me:				X
A informação transmitida foi pertinente?				X
Consegui dar resposta a todas as questões que me foram colocadas pelas crianças?				X
Os materiais utilizados eram adequados à sessão?				X
O tempo da ação foi suficiente?				X
Sugestões e Comentários Adicionais:				

Data: 14-04-2016 Obrigado pela sua colaboração.

Este questionário serve para conhecer a sua opinião relativamente à sessão do Projeto Intergeracional Educar para Prevenir (PIEP), bem como a sua satisfação para com a mesma. A sua colaboração é importante.

Avalie o seu grau de satisfação de acordo com a seguinte escala de intensidade: 1 a 4; em que 1 está totalmente Insatisfeito e 4 está totalmente satisfeito.

	1 Muito Insatisfeito	2 Insatisfeito	3 Satisfeito	4 Totalmente Satisfeito
Relativamente a esta sessão do PIEP, sinto-me globalmente:				4
Quanto à satisfação das minhas expectativas iniciais para com esta ação, considero-me:			3	
Quanto à pertinência da ação sinto-me:				4
Quanto ao interesse e satisfação demonstrados pelos alunos, considero-me:				4
A informação transmitida foi pertinente?				4
Consegui dar resposta a todas as questões que me foram colocadas pelas crianças?				4
Os materiais utilizados eram adequados à sessão?				4
O tempo da ação foi suficiente?				4
Sugestões e Comentários Adicionais:				

Data: 14-04-2016 Obrigado pela sua colaboração.

Este questionário serve para conhecer a sua opinião relativamente à sessão do Projeto Intergeracional Educar para Prevenir (PIEP), bem como a sua satisfação para com a mesma. A sua colaboração é importante.

Avalie o seu grau de satisfação de acordo com a seguinte escala de intensidade: 1 a 4; em que 1 está totalmente Insatisfeito e 4 está totalmente satisfeito.				
	1 Muito Insatisfeito	2 Insatisfeito	3 Satisfeito	4 Totalmente Satisfeito
Relativamente a esta sessão do PIEP, sinto-me globalmente:				X
Quanto à satisfação das minhas expectativas iniciais para com esta ação, considero-me:				X
Quanto à pertinência da ação sinto-me:				X
Quanto ao interesse e satisfação demonstrados pelos alunos, considero-me:			X	
A informação transmitida foi pertinente?			X	
Consegui dar resposta a todas as questões que me foram colocadas pelas crianças?			X	
Os materiais utilizados eram adequados à sessão?				X
O tempo da ação foi suficiente?				X
Sugestões e Comentários Adicionais:				
<p>Sugestões e comentários dos alunos foram muito bons com perspetivas de futuro</p>				

Data: _____ Obrigado pela sua colaboração.

Este questionário serve para conhecer a sua opinião relativamente à sessão do Projeto Intergeracional Educar para Prevenir (PIEP), bem como a sua satisfação para com a mesma. A sua colaboração é importante.

Avalie o seu grau de satisfação de acordo com a seguinte escala de intensidade: 1 a 4; em que 1 está totalmente Insatisfeito e 4 está totalmente satisfeito.				
	1 Muito Insatisfeito	2 Insatisfeito	3 Satisfeito	4 Totalmente Satisfeito
Relativamente a esta sessão do PIEP, sinto-me globalmente:				X
Quanto à satisfação das minhas expectativas iniciais para com esta ação, considero-me:				X
Quanto à pertinência da ação sinto-me:				X
Quanto ao interesse e satisfação demonstrados pelos alunos, considero-me:				X
A informação transmitida foi pertinente?				X
Consegui dar resposta a todas as questões que me foram colocadas pelas crianças?				X
Os materiais utilizados eram adequados à sessão?				X
O tempo da ação foi suficiente?				X
Sugestões e Comentários Adicionais:				
<p>TEM SIDO UMA EXPERIÊNCIA OPTIMA</p> <p><i>Olga Dias</i></p>				

Data: 15/4/2016 Obrigado pela sua colaboração.

Este questionário serve para conhecer a sua opinião relativamente à sessão do Projeto Intergeracional Educar para Prevenir (PIEP), bem como a sua satisfação para com a mesma. A sua colaboração é importante.

Avalie o seu grau de satisfação de acordo com a seguinte escala de intensidade: 1 a 4; em que 1 está totalmente Insatisfeito e 4 está totalmente satisfeito.				
	1 Muito Insatisfeito	2 Insatisfeito	3 Satisfeito	4 Totalmente Satisfeito
Relativamente a esta sessão do PIEP, sinto-me globalmente:				X
Quanto à satisfação das minhas expectativas iniciais para com esta ação, considero-me:				X
Quanto à pertinência da ação sinto-me:				X
Quanto ao interesse e satisfação demonstrados pelos alunos, considero-me:				X
A informação transmitida foi pertinente?				X
Consegui dar resposta a todas as questões que me foram colocadas pelas crianças?				X
Os materiais utilizados eram adequados à sessão?				X
O tempo da ação foi suficiente?				
Sugestões e Comentários Adicionais:				

Data: 15/4/2016 Obrigado pela sua colaboração.

Este questionário serve para avaliar, a sessão de sensibilização ministrada dentro do Projeto Intergeracional Educar para Prevenir (PIEP). A sua colaboração é importante, ajude-nos a melhorar.

Avalie o seu grau de satisfação de acordo com a seguinte escala de intensidade: 1 a 4; em que 1 está totalmente Insatisfeito e 4 está totalmente satisfeito.

	1 Muito Insatisfeito	2 Insatisfeito	3 Satisfeito	4 Totalmente Satisfeito
Quanto à pertinência da ação sinto-me:				X
Quanto ao interesse e satisfação demonstrados pelos alunos, considero-me:				X
A informação transmitida foi pertinente?				X
Os materiais utilizados eram adequados à sessão?				X
O tempo da ação foi suficiente?			X	
Considera que as questões levantadas pelas crianças tiveram resposta?			X	
Sente que a informação transmitida foi apreendida pelas crianças?				X
Relativamente a esta sessão do PIEP, sinto-me globalmente:				X
Recomendaria este Projeto a outros Jardins de Infância? Sim: <input checked="" type="checkbox"/> Não: <input type="checkbox"/>				
Que temáticas, gostaria de ver abordadas, dentro do âmbito da Proteção Civil, às crianças da turma?				
<i>Os temas que gostaria de ver abordados são:</i>				
<i>Segurança na rua (atravessamentos, simbologia de semáforos, segurança nos locais de brincadeiras (parques e jardins); objetos a não mexer, casas seguras e outros etc.</i>				

Data: 13/04/2016 Obrigado pela sua colaboração.

Este questionário serve para avaliar, a sessão de sensibilização ministrada dentro do Projeto Intergeneracional Educar para Prevenir (PIEP). A sua colaboração é importante, ajude-nos a melhorar.

Avalie o seu grau de satisfação de acordo com a seguinte escala de intensidade: 1 a 4; em que 1 está totalmente insatisfeito e 4 está totalmente satisfeito.				
	1 Muito Insatisfeito	2 Insatisfeito	3 Satisfeito	4 Totalmente Satisfeito
Quanto à pertinência da ação sinto-me:				X
Quanto ao interesse e satisfação demonstrados pelos alunos, considero-me:				X
A informação transmitida foi pertinente?				X
Os materiais utilizados eram adequados à sessão?				X
O tempo da ação foi suficiente?				X
Considera que as questões levantadas pelas crianças tiveram resposta?				X
Sente que a informação transmitida foi apreendida pelas crianças?				X
Relativamente a esta sessão do PIEP, sinto-me globalmente:				X
Recomendaria este Projeto a outros Jardins de Infância? Sim: <input checked="" type="checkbox"/> Não: <input type="checkbox"/>				
Que temáticas, gostaria de ver abordadas, dentro do âmbito da Proteção Civil, às crianças da turma? <u>Segurança na rua</u>				

Data: 14/04/2016 Obrigado pela sua colaboração.

Este questionário serve para avaliar, a sessão de sensibilização ministrada dentro do Projeto Intergeracional Educar para Prevenir (PIEP). A sua colaboração é importante, ajude-nos a melhorar.

Avalie o seu grau de satisfação de acordo com a seguinte escala de intensidade: 1 a 4; em que 1 está totalmente Insatisfeito e 4 está totalmente satisfeito.

	1 Muito Insatisfeito	2 Insatisfeito	3 Satisfeito	4 Totalmente Satisfeito
Quanto à pertinência da ação sinto-me:				X
Quanto ao interesse e satisfação demonstrados pelos alunos, considero-me:				X
A informação transmitida foi pertinente?				X
Os materiais utilizados eram adequados à sessão?				X
O tempo da ação foi suficiente?				X
Considera que as questões levantadas pelas crianças tiveram resposta?				X
Sente que a informação transmitida foi apreendida pelas crianças?				X
Relativamente a esta sessão do PIEP, sinto-me globalmente:				X
Recomendaria este Projeto a outros Jardins de Infância? Sim: <input checked="" type="checkbox"/> Não: <input type="checkbox"/>				
Que temáticas, gostaria de ver abordadas, dentro do âmbito da Proteção Civil, às crianças da turma?				
<i>perigo relacionado com as estruturas e passadizos!</i>				

Data: 15/4/2016 Obrigado pela sua colaboração.

Anexos B – Avaliação Final Agentes Sênior e Professoras

Este questionário serve para avaliar, a sessão de sensibilização ministrada dentro do Projeto Intergeracional Educar para Prevenir (PIEP). A sua colaboração é importante, ajude-nos a melhorar.

Avalie o seu grau de satisfação de acordo com a seguinte escala de intensidade: 1 a 4; em que 1 está totalmente Insatisfeito e 4 está totalmente satisfeito.				
	1 Muito Insatisfeito	2 Insatisfeito	3 Satisfeito	4 Totalmente Satisfeito
Quanto à pertinência da ação sinto-me:				X
Quanto ao interesse e satisfação demonstrados pelos alunos, considero-me:				X
A informação transmitida foi pertinente?				X
Os materiais utilizados eram adequados à sessão?				X
O tempo da ação foi suficiente?			X	
Considera que as questões levantadas pelas crianças tiveram resposta?				X
Sente que a informação transmitida foi apreendida pelas crianças?				X
Relativamente a esta sessão do PIEP, sinto-me globalmente:				X
Recomendaria este Projeto a outros Jardins de Infância? Sim: <input checked="" type="checkbox"/> Não: <input type="checkbox"/>				
Que temáticas, gostaria de ver abordadas, dentro do âmbito da Proteção Civil, às crianças da turma?				
<i>Perigos no exterior de casa</i>				

Data: 28.04.16 Obrigado pela sua colaboração.

Este questionário serve para conhecer a sua opinião relativamente à sessão do Projeto Intergeracional Educar para Prevenir (PIEP), bem como a sua satisfação para com a mesma. A sua colaboração é importante.

Avalie o seu grau de satisfação de acordo com a seguinte escala de intensidade: 1 a 4; em que 1 está totalmente Insatisfeito e 4 está totalmente satisfeito.

	1 Muito Insatisfeito	2 Insatisfeito	3 Satisfeito	4 Totalmente Satisfeito
Relativamente a esta sessão do PIEP, sinto-me globalmente:				X
Quanto à satisfação das minhas expectativas iniciais para com esta ação, considero-me:				X
Quanto à pertinência da ação sinto-me:			X	
Quanto ao interesse e satisfação demonstrados pelos alunos, considero-me:				X
A informação transmitida foi pertinente?				X
Consegui dar resposta a todas as questões que me foram colocadas pelas crianças?			X	
Os materiais utilizados eram adequados à sessão?				X
O tempo da ação foi suficiente?				X
Sugestões e Comentários Adicionais:	continuar			

Data: 27-4-2016 Obrigado pela sua colaboração.

Este questionário serve para conhecer a sua opinião relativamente à sessão do Projeto Intergeracional Educar para Prevenir (PIEP), bem como a sua satisfação para com a mesma. A sua colaboração é importante.

Avalie o seu grau de satisfação de acordo com a seguinte escala de intensidade: 1 a 4; em que 1 está totalmente Insatisfeito e 4 está totalmente satisfeito.

	1 Muito Insatisfeito	2 Insatisfeito	3 Satisfeito	4 Totalmente Satisfeito
Relativamente a esta sessão do PIEP, sinto-me globalmente:				X
Quanto à satisfação das minhas expectativas iniciais para com esta ação, considero-me:				X
Quanto à pertinência da ação sinto-me:				X
Quanto ao interesse e satisfação demonstrados pelos alunos, considero-me:				X
A informação transmitida foi pertinente?				X
Consegui dar resposta a todas as questões que me foram colocadas pelas crianças?				X
Os materiais utilizados eram adequados à sessão?				X
O tempo da ação foi suficiente?				X
Sugestões e Comentários Adicionais:				
<p><i>Aproveitar alguns elementos existentes nas salas (ex: fogão de cozinha; garfos plásticos):</i></p>				

Data: 28-04-2016 Obrigado pela sua colaboração.

Este questionário serve para conhecer a sua opinião relativamente à sessão do Projeto Intergeracional Educar para Prevenir (PIEP), bem como a sua satisfação para com a mesma. A sua colaboração é importante.

Avalie o seu grau de satisfação de acordo com a seguinte escala de intensidade: 1 a 4; em que 1 está totalmente Insatisfeito e 4 está totalmente satisfeito.

	1 Muito Insatisfeito	2 Insatisfeito	3 Satisfeito	4 Totalmente Satisfeito
Relativamente a esta sessão do PIEP, sinto-me globalmente:	1			4
Quanto à satisfação das minhas expectativas iniciais para com esta ação, considero-me:			3	
Quanto à pertinência da ação sinto-me:			3	
Quanto ao interesse e satisfação demonstrados pelos alunos, considero-me:				4
A informação transmitida foi pertinente?				4
Consegui dar resposta a todas as questões que me foram colocadas pelas crianças?				4
Os materiais utilizados eram adequados à sessão?			3	
O tempo da ação foi suficiente?			3	
Sugestões e Comentários Adicionais:				
COLOCAR VÍDEOS PARA CATIVAR MAIS A ATENÇÃO DAS CRIANÇAS				

Data: 28/06/17 _____ Obrigado pela sua colaboração.

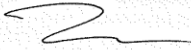
Este questionário serve para conhecer a sua opinião relativamente à sessão do Projeto Intergeracional Educar para Prevenir (PIEP), bem como a sua satisfação para com a mesma. A sua colaboração é importante.

Avalie o seu grau de satisfação de acordo com a seguinte escala de intensidade: 1 a 4; em que 1 está totalmente Insatisfeito e 4 está totalmente satisfeito.

	1 Muito Insatisfeito	2 Insatisfeito	3 Satisfeito	4 Totalmente Satisfeito
Relativamente a esta sessão do PIEP, sinto-me globalmente:				<i>Sim</i>
Quanto à satisfação das minhas expectativas iniciais para com esta ação, considero-me:				<i>Sim</i>
Quanto à pertinência da ação sinto-me:				<i>Sim</i>
Quanto ao interesse e satisfação demonstrados pelos alunos, considero-me:			<i>Sim</i>	
A informação transmitida foi pertinente?			<i>Sim</i>	
Consegui dar resposta a todas as questões que me foram colocadas pelas crianças?			<i>Sim</i>	
Os materiais utilizados eram adequados à sessão?				<i>Sim</i>
O tempo da ação foi suficiente?				<i>Sim</i>
Sugestões e Comentários Adicionais:				
<i>Devemos continuar com mais alguns avanços.</i>				

Data: *22-04-2014* Obrigado pela sua colaboração.

Este questionário serve para conhecer a sua opinião relativamente à sessão do Projeto Intergeracional Educar para Prevenir (PIEP), bem como a sua satisfação para com a mesma. A sua colaboração é importante.

Avalie o seu grau de satisfação de acordo com a seguinte escala de intensidade: 1 a 4; em que 1 está totalmente Insatisfeito e 4 está totalmente satisfeito.				
	1 Muito Insatisfeito	2 Insatisfeito	3 Satisfeito	4 Totalmente Satisfeito
Relativamente a esta sessão do PIEP, sinto-me globalmente:				X
Quanto à satisfação das minhas expectativas iniciais para com esta ação, considero-me:				X
Quanto à pertinência da ação sinto-me:				X
Quanto ao interesse e satisfação demonstrados pelos alunos, considero-me:				X
A informação transmitida foi pertinente?				X
Consegui dar resposta a todas as questões que me foram colocadas pelas crianças?				X
Os materiais utilizados eram adequados à sessão?				X
O tempo da ação foi suficiente?				X
Sugestões e Comentários Adicionais:				
<p><i>Mais uma vez fiquei encantada com o saber e atenção dos queridos e mais uma vez aprendi</i></p> 				

Data: _____ Obrigado pela sua colaboração.

Este questionário serve para conhecer a sua opinião relativamente à sessão do Projeto Intergeracional Educar para Prevenir (PIEP), bem como a sua satisfação para com a mesma. A sua colaboração é importante.

Avalie o seu grau de satisfação de acordo com a seguinte escala de intensidade: 1 a 4; em que 1 está totalmente Insatisfeito e 4 está totalmente satisfeito.

	1 Muito Insatisfeito	2 Insatisfeito	3 Satisfeito	4 Totalmente Satisfeito
Relativamente a esta sessão do PIEP, sinto-me globalmente:				X
Quanto à satisfação das minhas expectativas iniciais para com esta ação, considero-me:				X
Quanto à pertinência da ação sinto-me:				X
Quanto ao interesse e satisfação demonstrados pelos alunos, considero-me:				X
A informação transmitida foi pertinente?				X
Consegui dar resposta a todas as questões que me foram colocadas pelas crianças?				X
Os materiais utilizados eram adequados à sessão?				X
O tempo da ação foi suficiente?				X

Sugestões e Comentários Adicionais:

TODOS OS DIAS APRENDO
COISAS NOVAS.
É UMA EXPERIÊNCIA
ÓPTIMA

Cláudia Dias

Data: 29/4/2016 Obrigado pela sua colaboração.

Este questionário serve para avaliar, a sessão de sensibilização ministrada dentro do Projeto Intergeracional Educar para Prevenir (PIEP). A sua colaboração é importante, ajude-nos a melhorar.

Avalie o seu grau de satisfação de acordo com a seguinte escala de intensidade: 1 a 4; em que 1 está totalmente Insatisfeito e 4 está totalmente satisfeito.

	1 Muito Insatisfeito	2 Insatisfeito	3 Satisfeito	4 Totalmente Satisfeito
Quanto à pertinência da ação sinto-me:				X
Quanto ao interesse e satisfação demonstrados pelos alunos, considero-me:				X
A informação transmitida foi pertinente?				X
Os materiais utilizados eram adequados à sessão?				X
O tempo da ação foi suficiente?				X
Considera que as questões levantadas pelas crianças tiveram resposta?				X
Sente que a informação transmitida foi apreendida pelas crianças?				X
Relativamente a esta sessão do PIEP, sinto-me globalmente:				X
Recomendaria este Projeto a outros Jardins de Infância? Sim: <input checked="" type="checkbox"/> Não: <input type="checkbox"/>				
Que temáticas, gostaria de ver abordadas, dentro do âmbito da Proteção Civil, às crianças da turma?				
<p><i>As temáticas que foram abordadas foram suficientemente adequadas para a idade dos alunos em questão.</i> <i>Podem ser eventualmente, numa outra altura, fazer um simétrico de riscos, por exemplo, com a escola inteira, em que todos os turmas tenham que seguir as normas de segurança adequadas num acidente.</i></p>				
<p>Data: 27-04-2016. Obrigado pela sua colaboração.</p>				

Este questionário serve para avaliar, a sessão de sensibilização ministrada dentro do Projeto Intergeracional Educar para Prevenir (PIEP). A sua colaboração é importante, ajude-nos a melhorar.

Avalie o seu grau de satisfação de acordo com a seguinte escala de intensidade: 1 a 4; em que 1 está totalmente Insatisfeito e 4 está totalmente satisfeito.				
	1 Muito Insatisfeito	2 Insatisfeito	3 Satisfeito	4 Totalmente Satisfeito
Quanto à pertinência da ação sinto-me:	X			X
Quanto ao interesse e satisfação demonstrados pelos alunos, considero-me:	/			X
A informação transmitida foi pertinente?				X
Os materiais utilizados eram adequados à sessão?				X
O tempo da ação foi suficiente?				X
Considera que as questões levantadas pelas crianças tiveram resposta?				X
Sente que a informação transmitida foi apreendida pelas crianças?				X
Relativamente a esta sessão do PIEP, sinto-me globalmente:				X
Recomendaria este Projeto a outros Jardins de Infância? Sim: <input checked="" type="checkbox"/> Não: <input type="checkbox"/>				
Que temáticas, gostaria de ver abordadas, dentro do âmbito da Proteção Civil, às crianças da turma?				
Qualquer uma, uma vez que é sempre importante sensibilizar as crianças e nunca é demais insistir nas mesmas temáticas				

Data: 29/04/2016 _____ Obrigado pela sua colaboração.

Este questionário serve para avaliar, a sessão de sensibilização ministrada dentro do Projeto Intergeracional Educar para Prevenir (PIEP). A sua colaboração é importante, ajude-nos a melhorar.

Avalie o seu grau de satisfação de acordo com a seguinte escala de intensidade: 1 a 4; em que 1 está totalmente Insatisfeito e 4 está totalmente satisfeito.				
	1 Muito Insatisfeito	2 Insatisfeito	3 Satisfeito	4 Totalmente Satisfeito
Quanto à pertinência da ação sinto-me:	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>
Quanto ao interesse e satisfação demonstrados pelos alunos, considero-me:	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>
A informação transmitida foi pertinente?				<input checked="" type="checkbox"/>
Os materiais utilizados eram adequados à sessão?				<input checked="" type="checkbox"/>
O tempo da ação foi suficiente?				<input checked="" type="checkbox"/>
Considera que as questões levantadas pelas crianças tiveram resposta?				<input checked="" type="checkbox"/>
Sente que a informação transmitida foi apreendida pelas crianças?				<input checked="" type="checkbox"/>
Relativamente a esta sessão do PIEP, sinto-me globalmente:				<input checked="" type="checkbox"/>
Recomendaria este Projeto a outros Jardins de Infância? Sim: <input checked="" type="checkbox"/> Não: <input type="checkbox"/>				
Que temáticas, gostaria de ver abordadas, dentro do âmbito da Proteção Civil, às crianças da turma?				
<i>Qualquer uma, uma vez que é sempre importante sensibilizar as crianças e nunca é demais insistir nas mesmas temáticas</i>				

Data: 29/04/2016 Obrigado pela sua colaboração.

